



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Gabinete da Presidência

### VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O escutismo foi fundado em 1907 pelo inglês Baden-Powell, mas só chegaria a Portugal a 27 de maio de 1923, tornando-se o maior movimento de educação não formal juvenil do mundo.

Foi por iniciativa do Arcebispo D. Manuel Vieira de Matos e do cofundador Monsenhor Avelino Gonçalves que nasceu há, cem anos, em Braga, o Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português. Ambos marcaram presença no Congresso Eucarístico Internacional, que teve lugar em Roma, em maio de 1922, tendo ficado encantados com o trabalho e dedicação dos membros da *Associazione Scout Cattolici Italiani* – escuteiros católicos italianos –, que participaram em vários momentos. Regressados a Braga, envidaram esforços e assim nasceu o Corpo de *Scouts* Católicos Portugueses (CSCP) –, a sua primeira designação.

Depois de apresentados os primeiros estatutos do CSCP, o Arcebispo de Braga recebe um telegrama da Secretaria de Estado de Sua Santidade o Papa Pio XI, comunicando a bênção apostólica papal à associação recentemente criada.

Apesar de tudo, em Portugal, o processo de legalização do escutismo não foi simples a nível civil, no entanto, começou, desde logo, a ser uma instituição atrativa para os jovens e, por isso, o seu desenvolvimento foi-se alastrando a vários locais. Logo de início, o Corpo de *Scouts* Católicos Portugueses foi colocado sob “o patrocínio da Virgem Nossa Senhora, do Sagrado Coração de Jesus, do Santo Condestável e de São Jorge, patrono internacional dos *Scouts*”, mantendo-se, ao longo dos seus cem anos de existência, juntamente com o lema “sempre alerta para servir”.

O Corpo Nacional de Escutas – CNE – é, desde sempre, um movimento da Igreja Católica, e é nos ensinamentos católicos da fraternidade, do respeito e da solidariedade que assenta a pedagogia que se vai transmitindo aos milhares de jovens que fazem parte do movimento, por todo o país, incluindo nas ilhas açorianas.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Professam a fé católica e diariamente complementam o seu desenvolvimento de acordo com os três princípios do CNE: Deus, Outros e Eu. Sempre “com o lenço ao pescoço”.

Com estas premissas em mente, o desenvolvimento acaba por ser natural, tendo por base as componentes física, intelectual, social, afetiva e espiritual, que acabam por ajudar a definir o carácter de cada um.

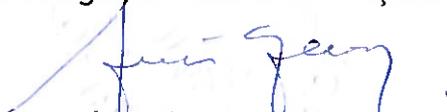
Nos Açores, o CNE está presente em praticamente todas as ilhas e abrange mais de três mil jovens, que são presença assídua em praticamente todos os acontecimentos marcantes da comunidade onde se insere. Desenvolvem várias atividades e as associações escutistas assumem, assim, um papel fundamental na formação integral dos jovens, através da educação não formal, principalmente através da transmissão de valores.

Os mais de três mil escuteiros católicos estão distribuídos por 97 agrupamentos, incluindo lobitos, exploradores, pioneiros, caminheiros e dirigentes, divididos por sete núcleos nas nove ilhas dos Açores. O mais novo é o agrupamento 1289 de Porto Martins, na ilha Terceira, que surgiu em 2005.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo centenário da fundação do Corpo Nacional de Escutas.

Voto apresentado pela Representação Parlamentar do Chega e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de julho de 2023.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia